



REUNIÃO DA CÂMARA

ORD.

EXT. X

N.º 22

31-10-2019

ORDEM DO DIA:

I

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

1. GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

1.1 - Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020.

Sobral de Monte Agraço, 24 de outubro de 2019

O Presidente da Câmara Municipal,



José Alberto Quintino, Eng.º

Ata n.º 22

**Ata da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço
Realizada no dia 31 de outubro de 2019**

Aos 31 dias do mês de outubro de 2019, nesta Vila de Sobral de Monte Agraço, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião extraordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, José Alberto Quintino da Silva, com as presenças dos Vereadores: Pedro Miguel da Silva Coelho dos Santos, Luís Miguel Henriques Soares, Joaquim Maria Reis Catarino Biancard Cruz e Joaquim Manuel Gonçalves Ribeiro, em substituição. Também esteve presente Maria Manuela Paula de Castro, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, na qualidade de Secretário. _____

Pelo Sr. Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram 18 horas e 20 minutos. _____

Marcação e justificação de faltas dos membros da Câmara Municipal (artigo 39.º, alínea c) da Lei número 75/2013, de 12 de setembro) _____

O Sr. Presidente informou que a Sra. Vereadora Carla Alves, por motivos pessoais, não poderia estar presente na reunião da Câmara Municipal, tendo solicitado a respetiva substituição. Assim, informou que a Sra. Vereadora Carla Alves seria substituída pelo Sr. Joaquim Ribeiro. _____

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aceitar as razões apresentadas e justificar a falta da Sra. Vereadora Carla Alves, nos termos da alínea c), do artigo 39.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, aceitando as respetivas substituições, de acordo com o disposto no número 1, do artigo 79.º, da Lei 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro. _____

I

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

1. GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL _____

1.1 - Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2020 _____

O Sr. Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: _____

“Proposta _____

Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2020 _____

Considerando que: _____

- a) Nos termos do disposto na alínea c), do número 1, do artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal elaborar e submeter a aprovação da Assembleia Municipal as grandes opções do plano e a proposta de orçamento; _____
- b) Compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara aprovar as opções do plano e a

94

proposta de orçamento, nos termos do disposto na alínea a), do número 1, do artigo 25.º do diploma supra referido; _____

c) Foram elaborados os documentos referentes às Grandes Opções do Plano e Orçamento, para o ano de 2020, conforme documentos anexos à presente proposta, da qual fazem parte integrante para os devidos e legais efeitos. _____

Propõe-se que: _____

1 - A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, aprove as Grandes Opções do Plano, para o ano de 2020, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c), do número 1, do artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. _____

2 - A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, aprove o Orçamento, para o ano de 2020, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c), do número 1, do artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. _____

3 - A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, delibere submeter a aprovação da Assembleia Municipal, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c), do número 1, do artigo 33.º e alínea a), do número 1, do artigo 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, as Grandes Opções do Plano e Orçamento, para o ano de 2020, do Município de Sobral de Monte Agraço. _____

Sobral de Monte Agraço, 24 de outubro de 2019 _____

O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Eng.º" _____

O Sr. Presidente começou a sua intervenção por dizer que estavam presentes os documentos inerentes às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020, os quais, de um modo geral, refletiam os valores possíveis, sendo que embora se desejasse mais, este era dos orçamentos mais significativos dos últimos anos. Referiu que os documentos pretendiam dar cumprimento ao que o executivo em maioria se propôs aquando das eleições em que foi eleito. Destacou a aposta no setor de Educação, que engloba os projetos das 3 escolas para além dos demais serviços (AEC's, Campo de Férias "Sobral Vive as Férias", Programa "Sobral a Brincar", Ação Social Escolar, Bolsas de Estudo, entre outros); o *Skatepark*, um projeto a realizar no eucaliptal; as Piscinas Municipais, nomeadamente, a reformulação das caldeiras e o Programa "Vem nadar! Não custa nada."; as grandes obras integradas no PARU, designadamente, a requalificação urbana e paisagística do espaço público envolvente aos pavilhões e o edifício de Serviços Municipais Diversos (antigo edifício do posto da GNR); bem com a revisão do PDM. No âmbito do turismo, salientou a Rota Histórica das Linhas de Torres e as Festas e Feira de Verão. Salientou, também, a continuidade no apoio ao movimento associativo, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários que em 2020 será reforçada com uma Equipa de Intervenção Permanente (EIP), bem como às Juntas de Freguesia. _____

Decorrente da reunião prévia havida com os Vereadores da Oposição, disse que foi possível equacionar algumas situações abordadas pelos Srs. Vereadores, sendo que outras já estavam contempladas. Neste sentido, mencionou as referências efetuadas pelo Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz, nomeadamente, a Revisão do PDM, o alcatroamento de vias municipais, a rotunda e creche em Sapataria, entre outras. Referiu, ainda, o Programa Fruta Escolar, em que se aguarda a aprovação de uma candidatura; o aumento do valor inerente ao Cheque Farmácia; passeios e vias pedonais bem como o espaço radical jovem, sugestões efetuadas pelo Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos. Por último, disse que os documentos apresentados refletiam um orçamento ambicioso e que a ser exequível na totalidade será excecional. _____

O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos começou a sua intervenção por colocar duas questões. Relativamente ao Orçamento – Receita - Impostos Diretos, disse que o valor previsto em termos de IMI estava abaixo do equacionado no ano anterior, perguntando se o Sr. Presidente ia propor uma redução desta taxa. Perguntou, ainda, a que dizia respeito o valor constante nas Grandes Opções do Plano referente à empreitada “Requalificação do Espaço Público do Campo da Feira e Estrutura Verde Envolvente”, uma vez que esta é uma obra já terminada. _____

Com a anuência do Sr. Presidente, a Dra. Manuela Castro informou que a base de cálculo para estimativa da receita em termos de IMI consiste na média dos últimos 24 meses contados do mês em que estava a ser efetuado o cálculo. Atendendo a que houve uma alteração na periodicidade do pagamento das prestações e havendo pagamentos a duas (maio e novembro) e três prestações (maio, agosto e novembro), tal alteração tinha comprometido a estimativa deste valor. No que diz respeito à empreitada, explicou que o valor espelhado diz respeito à garantia da obra e ao remanescente ainda a receber em termos de financiamento. _____

O Sr. Vereador Pedro Coelho dos Santos disse que registava com agrado a reunião realizada com os Vereadores da Oposição e o facto de terem sido contempladas algumas situações, todavia, ainda assim não era suficiente, pelo que ia votar contra a proposta, tendo apresentado a declaração de voto que a seguir se transcreve: _____

“DECLARAÇÃO DE VOTO _____

As Grandes Opções do Plano e Orçamento são dois instrumentos fundamentais para que se compreendam aquelas que são as prioridades de uma autarquia no desenvolvimento das suas políticas. Através destes documentos fica patente a vontade política de um município em privilegiar determinadas áreas em detrimento de outras, bem como a capacidade de inovar em prol da satisfação das necessidades e aspirações da população. _____

As Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020 da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço desiludem uma vez mais. Na própria introdução a estes documentos, o Senhor

presidente da Câmara Municipal assume claramente que traduzem “uma política de continuidade da ação desenvolvida pelo executivo nos últimos anos económicos”. Em suma: mais do mesmo! _____

Sendo legítimo que o Partido Comunista Português (PCP) entenda dar continuidade ao que vem fazendo na autarquia, é igualmente legítimo que as outras forças políticas assumam uma visão alternativa. No caso do Partido Socialista (PS), essa visão passa pelo desenvolvimento de políticas diferentes e que não se resignem, como faz o PCP, à continuidade do que se fez no passado. _____

O PS apresentou, para o Orçamento de 2020 da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, um conjunto de propostas concretas, designadamente: _____

1. Baixar o Valor do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis); _____
2. Criar o Orçamento Participativo, o qual permite que sejam os cidadãos a escolher os projetos mais ambicionados para a sua terra; _____
3. Afetar verbas para que a creche na Sapataria ao abrigo do Programa PARES 2.0, se concretize; _____
4. Promover o consumo de fruta e produtos hortícolas em todos os jardins-de-infância e escolas básicas de 1.º ciclo da rede pública do Concelho, através da iniciativa europeia “Regime de Fruta Escolar”; _____
5. Implementar o “Cheque-Farmácia”, para apoiar residentes em situação de carência económica, garantindo que ninguém deixe de ter acesso aos medicamentos; _____
6. Desenvolver projeto para Centro de Convívio para idosos, na Sapataria; _____
7. Diligenciar para a construção de vias pedonais na vila do Sobral e arredores nomeadamente da Zona Industrial até à Escola Secundária e na Sapataria, entre a Rua dos Molhados e a Estrada Nacional 374; _____
8. Afetar verbas para que a Loja do Cidadão de Sobral de Monte Agraço seja finalmente uma realidade; _____
9. Reformular o sistema de Bolsas de Estudo de forma a apoiar preferencialmente e efetivamente os estudantes com menos recursos e por outro lado premiar o mérito de quem obtém bons resultados escolares; definir nota mínima de candidatura às Bolsas de Estudo, atribuindo a bolsa no fim do ensino secundário para permitir a continuação do percurso académico do aluno, sem valor fixo mas tendo em conta o per capita; _____
10. Criar a figura de Provedor do Município, para garantir a defesa dos direitos, liberdades, garantias e interesses dos cidadãos e pessoas coletivas; _____
11. Efetuar estudo de reorganização de trânsito em Cachimbos/Almargem/Igreja de Santo Quintino, reforçando a verba para que a mesma se possa efetivar em 2020; _____



12. Implementar o Cartão Municipal Jovem, dos 14 aos 35 anos, com descontos em estabelecimentos locais, equipamentos públicos, eventos culturais e desportivos, etc.; _____

13. Construir o Espaço Radical Jovem; _____

14. Efetuar a requalificação paisagística do eucaliptal; _____

Verifica-se, face aos documentos apresentados, que muitas destas propostas foram ignoradas, casos da descida do IMI, a disponibilização de verbas para a Loja do Cidadão, um Centro de Convívio para cidadãos seniores na Sapataria ou a adesão à iniciativa europeia “Regime de Fruta Escolar”. Assim sendo, a audição prévia realizada com os partidos políticos que não têm responsabilidades executivas na Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço foi um exercício pífio, destinado apenas a cumprir calendário. _____

No dia em que se discutem as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020 da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, decorre na Assembleia da República a discussão do Programa do XXII Governo Constitucional. Não deixa de ser curioso ver os deputados do PCP, com destaque para o seu Secretário-Geral, defenderem a continuidade das políticas, desenvolvidas pelo anterior governo, de aumento do rendimento disponível das famílias. _____

Pois bem, em Sobral de Monte Agraço o PCP ignora essa posição e continua a desenvolver políticas que vão no sentido contrário. Por exemplo, as receitas previstas em impostos diretos da autarquia totalizam 2.177.390€ em 2020, mais 185.105€ do que no ano anterior. _____

O aumento da receita da autarquia (+295.992€) em 2020 será, assim, feito em grande medida à custa dos impostos diretos. O PS defende, pelo contrário, que era possível desonerar os municípios e as famílias sobralenses, aliviando os impostos diretos cuja fixação da taxa depende exclusivamente da vontade política da Câmara Municipal. _____

Um outro exemplo torna evidente que a propalada “ação municipal de apoio às famílias assenta na resposta às exigências da vida atual, que se traduzem, em novas necessidades dos municípios e para as quais o Município está atento” [citação retirada da Introdução aos documentos apresentados pelo PCP] são meras palavras de circunstância. Veja-se pois: o governo lançou recentemente, com a publicação da Portaria n.º 290/2019, de 5 de setembro, uma nova geração do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, denominado PARES 2.0, no âmbito do qual é criada a possibilidade de apoio ao investimento em equipamentos sociais. _____

No caso específico de Sobral de Monte Agraço, existe uma notória carência de vagas em creches, estando o concelho abaixo do referencial nacional de disponibilização deste tipo de resposta. Impõe-se assim que o Município aproveite esta oportunidade, conjuntamente com entidades do terceiro setor que operam já no concelho, criando um alargamento da resposta existente nesta área. _____

É com surpresa que se constata que a Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço propõe uns insignificantes 300€ para a Construção de uma creche na Sapataria. Fica assim evidente a falta de vontade política em que este projeto se concretize efetivamente. _____

Bem como fica evidente a falta de vontade da autarquia em aderir ao “Regime de Fruta Escolar”, cujo objetivo é proporcionar às crianças do primeiro ciclo do ensino básico fruta e hortícolas também ao lanche, visando promover bons hábitos alimentares em idades precoces e contrariar, no longo prazo, o problema da obesidade infantil. Também aqui a verba inscrita é meramente simbólica. _____

Um outro exemplo desta inação é a verba destinada ao “Programa de Apoio ao Medicamento”, o comumente designado “Cheque-farmácia”: unicamente 4.500€. Não só este programa devia já ter entrado em vigor – a Câmara Municipal justifica que tal não tenha sucedido com a falta de vontade das farmácias existentes no concelho – como tem uma dotação orçamental insignificante, comparada por exemplo com as verbas destinadas a outras despesas sem qualquer impacto social. _____

Por outro lado, projetos que há muito marcam passo continuam a constar das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020 da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço. É o caso, entre outros, e apenas para dar alguns exemplos, da melhoria da eficiência do consumo energético do Complexo da Piscina Municipal ou da implementação de um espaço de manutenção e Skatepark. _____

Será que é desta? Com as verbas inscritas no orçamento para o efeito, estamos em crer que o ano de 2020 chegará ao fim sem que estas iniciativas estejam concretizadas na totalidade. ____

Atente-se também, por exemplo, à quantidade de rúbricas que têm uma verba inscrita que é meramente simbólica. Não colhe o argumento utilizado pelo PCP que tal se destina a manter essas rúbricas em aberto para que caso surja oportunidade de investimento elas possam ser reforçadas. _____

Esta situação é, pelo contrário, um exemplo flagrante de deficiente planificação e gestão dos recursos municipais. A totalidade dessas verbas insignificantes, a esmagadora maioria das quais acaba por não ser utilizada no decurso do exercício económico, poderia ser canalizada para o reforço de áreas verdadeiramente estruturantes para o desenvolvimento do concelho e da sua população. _____

Como por exemplo a reformulação, que pressupõe um reforço das dotações orçamentais para esse fim, dos apoios aos estudantes do ensino superior que residam no concelho. Há muito que o PS defende que os apoios anuais dados pela autarquia aos estudantes do ensino superior devem premiar o mérito e ser um efetivo mecanismo de apoio aos estudantes que, de outra forma, não têm condições económicas para prosseguir os seus estudos na universidade.

Pelo exposto, considero que, amiúde algumas políticas que a Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço se propõe desenvolver no próximo ano são merecedoras de apoio - como é o caso de iniciativas na área da educação – a generalidade das apostas consagradas nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020 continua a merecer a discordância do Vereador eleito pelo PS. Representando uma parte significativa dos eleitores que em mim votaram nas últimas eleições autárquicas de 2017, em momento algum deixarei de me bater pelas propostas eleitorais apresentadas pelo PS nesse ato eleitoral e que mereceram, também, o apoio da população. _____

Governar é saber firmar compromissos com os restantes partidos políticos e saber aproveitar as propostas positivas – porque sempre existem – que nestes têm origem. Fruto da posição de maioria absoluta que tem em Sobral de Monte Agraço, o PCP ignora todo e qualquer contributo que seja dado pelos representantes dos partidos que não têm funções executivas. _____

O concelho de Sobral de Monte Agraço vai continuar, assim, a trajetória que tem sido seguida de há várias décadas a esta parte. Uma trajetória de fraco desenvolvimento económico e social, que coloca o concelho na cauda da classificação de vários dos indicadores com que se mede o desenvolvimento e o bem-estar de uma população. _____

Na visão do PS, este caminho é insuficiente para as reais necessidades e aspirações dos sobralenses, pois era possível fazer muito mais e muito melhor pelo concelho. Pelo exposto, as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020 merecem o meu inequívoco e veemente voto contra. _____

Sobral de Monte Agraço, 31 de outubro de 2019 _____

*O Vereador eleito pelo PS, assinado, **Pedro Coelho dos Santos***” _____

Neste momento, quando eram 18h35, entrou na sala o Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz. _
O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz começou por pedir desculpa pelo atraso. Relativamente à matéria em apreciação, agradeceu a discussão prévia decorrida com os Vereadores da Oposição, tendo também agradecido aos técnicos que elaboraram os documentos em apreciação. Referiu que se podia verificar uma melhoria do texto político introdutório, que ao longo dos anos a CDU foi efetuando críticas ao Governo, no entanto, nos últimos quatro anos a referência tinha sido diferente, pois não podia continuar a acusar atendendo a que o Governo tinha contado com o apoio deste partido. Neste sentido, disse que também a CDU não tinha conseguido trazer nada para o Concelho à semelhança daquilo que apontava aos outros Governos. Referiu que naturalmente nem tudo era mau, no entanto, podia ser feito algo diferente e de qualidade. Seguidamente apresentou a declaração de voto que a seguir se transcreve: _____

“ASSUNTO DA ORDEM DO DIA A QUE SE REFERE A DECLARAÇÃO DE VOTO: _____
GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL _____

Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2020 _____

DECLARAÇÃO DE VOTO _____

O vereador da Coligação "Juntos Pela Nossa Terra" baseia o seu sentido de voto sobre Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2020 da seguinte forma: _____

Nota introdutória: _____

1. Em primeiro lugar a nossa consideração e manifesto apreço por todos os técnicos da câmara municipal, envolvidos na elaboração destes documentos, que apresentam complexidade técnica e burocrática. _____

Motivação Política da CDU: _____

- i. Relativamente ao texto introdutório do Sr. Presidente demonstra falta de ambição e rasgo para o nosso concelho, protelando uma política comezinha de desenvolvimento. _____
- ii. Mais uma vez vale a pena questionar o que tem sido feito pelo município para a captação de investimento e criação de emprego? _____
- iii. Ou que tem sido feito no concelho como alternativa diferenciadora e positiva relativamente aos concelhos vizinhos, nomeadamente no âmbito da Grande Região de Lisboa? _____
- iv. O Sr. Presidente fez durante anos declarações de vitimização para o governo, agora que o Governo de Esquerda ignora por completo a qualidade do serviço público na área da educação em Sobral de Monte Agraço. Vivendo-se uma situação de rutura no Agrupamento de escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral, enfim, nada refere. _____
- v. O Sr. Presidente está satisfeito com uma política social que subsidiou em pouco mais de 5 mil euros, as principais IPSS e Associações de Solidariedade Social do Concelho, por ano? Pelo menos já conta com uma medida que foi proposta por nós, que tanto criticou, e que adotou para bem dos sobralenses - cheque farmácia! _____
- vi. Como pretende ter uma maior atuação social sem uma parceria mais integrada e profunda por exemplo com a Comunidade Vida e Paz e a Santa Casa da Misericórdia no nosso concelho? _____
- vii. O Sr. Presidente refere que a ação municipal às famílias assenta na resposta às exigências da vida atual...e para as quais o Município está atento... nós não queremos um Município atento, isso já estão as esplanadas dos cafés cheias de gente atenta, nós queremos um Município que atua! _____
- viii. O antigo posto da GNR, vai ser motivo de um gasto de 900 mil euros, no início não sabiam que lugares sobravam para apoio a empresas, sobretudo novas, agora já parece que é o objectivo principal da obra. As empresas que poderão ter acesso a esse espaço têm vantagens fiscais só por si? Quais? E só as que acedem ao novo espaço? Na reunião de câmara municipal, de 30-10-2018, não soube responder quantos espaços de coworking seriam criados, nem uma ideia aproximada, em que condições estariam disponíveis? Será

14

- que estamos mesmo com vontade de ajudar o empreendedorismo no Sobral, ou será algo para "inglês ver"? E se o novo espaço fosse para uma loja do cidadão? _____
- ix. Sem dúvida que até agora o pavilhão de Multisserviços tem-se tornado "um equipamento público de alto valor"... uma obra cuja conclusão poderá ascender de forma direta ou indireta mais de 1.6 Milhões de Euros, aos bolsos dos contribuintes, valor muito exagerado para uma obra que poderia ser bem menos onerosa à semelhança do que se fez em outros concelhos. E que já poderia estar concluída desde 2017. _____
- x. Para o ambiente vão "desenvolver medidas junto de vários públicos?" e se fossem de uma vez por todas aumentar a capacidade de tratamento de esgotos junto da Serreira entre outras aldeias críticas do nosso Concelho? _____
- xi. Esperamos que o PDM seja motivo de uma revisão estratégica para um Sobral diferente. Por exemplo que capacite o desenvolvimento de um parque industrial junto a Pero Negro. _
- xii. A repavimentação das vias municipais é urgente, e os planos não asseguram de todo as necessidades presentes, na segurança rodoviária das nossas famílias e pequenas e médias empresas. _____
- xiii. Relativamente à aquisição de uma cadeira, no centro de saúde, para a prática de higiene oral, sobretudo aos mais jovens, já defendemos há muito a intervenção da autarquia, em substituição do governo central. _____
- xiv. Relativamente à atribuição de apoios financeiros e logísticos, aos clubes, associações e coletividades, esperamos que os apoios sejam bem mais avultados (há muito que não são actualizados condignamente), e distribuídos sempre de forma clara, equilibrada e proporcionalmente igualitária sempre que possível, evitando qualquer discriminação do foro cultural ou político. A média de subsídio de 500 euros é muito insuficiente. _____

Reunião prévia à elaboração Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2020, no dia 23/10/2019: _____

Congratulamo-nos que a CDU Sobral continue a ouvir democraticamente as forças políticas mandatadas por mais de 40% dos sobralenses (algo reivindicado desde 2013, mas que só em 2018 se concretizou pela primeira vez). Sendo que no nosso caso pedimos as seguintes prioridades para 2020: _____

- a. Criação de um novo Parque Industrial junto da Saída da A8, na Freguesia da Sapataria; _____
- b. Alcatroamento, pintura das faixas de rodagem e intervenção urgente em algumas estradas municipais, especialmente na freguesia de Santo Quintino e na Sapataria; _____
- c. Monumento alusivo às Invasões Francesas na rotunda do Casal Cochim/Perna de Pau; _____
- d. Aprofundamento da cooperação estratégica com as entidades de vocação social do nosso Concelho, para uma intervenção solidária mais eficiente; _____

- e. Promover mais programas de apoio e formação, para valorizar as carreiras dos funcionários da autarquia; _____
- f. Onde está a prometida creche da Sapataria? E o prometido centro de dia da Moita?; _____
- g. O passe social do Oeste deveria ter mais flexibilidade e valências, reestruturado com a oferta necessária; _____
- h. Queremos uma Loja do Cidadão na vila do Sobral, já passaram vários anos da assinatura do protocolo com o Governo, não podemos estar eternamente a aguardar a disponibilidade do edifício o ex BNU. A Câmara Municipal vai agora gastar cerca de 700 mil euros na conversão do espaço do ex posto da GNR. O que é mais prioritário para os Sobralenses? Uma Loja do cidadão com as suas valências, ou um novo edifício para os serviços municipais? _____
- i. Cooperação com o AEJICS para uma maior intervenção do estado com vista à melhoria das condições actuais da oferta de ensino no nosso Concelho. _____
- **Propostas da nossa candidatura que não queremos fazer esquecer:** _____
- Relembremos a falta de políticas para o empreendedorismo e captação de investimento efetivo; _____
 - Falta de uma política focalizada para captação do investimento no concelho e criação de mão-de-obra. Propõe-se o estudo de um parque industrial na zona entre Pero Negro e Sapataria devido a acessibilidade única que aquela região apresenta por força do acesso A8. Para este tipo de projecto o Executivo deverá encontrar parceiros no mercado e abrir o projecto à opinião pública concelhia; _____
 - A rotunda do Casal Cochim deverá ser motivo de uma requalificação adaptada ao tema das linhas de torres vedras, e devemos criar todos os esforços para isso, independentemente da responsabilidade directa do executivo; _____
 - Criar uma rubrica afecta a orçamento participativo para a área social e dos mais desfavorecidos; _____
 - O turismo gastronómico, roteiro das aldeias históricas, turismo associado às linhas de torres e monumentos do concelho, deverão ser motivo de políticas mais atractivas que que tomem partido da oportunidade da nossa proximidade geográfica ao grande aglomerado urbano dos país - Grande Lisboa; _____
 - Criação de um roteiro histórico, com multi-actividades, que permita a estadia ou a permanência de pelo menos de um dia inteiro dos turistas interessados na temática das invasões francesas no nosso Concelho; _____
 - Revitalizar o mercado municipal com mais iniciativas temáticas de sazonalidades gastronómicas e agrícolas; _____
 - Criar incentivos para atrair famílias jovens e numerosas para o concelho; _____

- *Criar um Programa Municipal de Educação para a Saúde;* _____
- *Implementar e desenvolver o Plano Municipal de Prevenção Primária da Toxicodependência e Violência Doméstica, em colaboração com as autoridades (GNR, Centro de Saúde e Escolas do Concelho);* _____
- *Combater o acesso a venda de bebidas alcoólicas aos menores de 18 anos;* _____
- *Apoiar o arrendamento a jovens casais com menos de 30 anos que residam no concelho;* _____
- *A feira ou mercado mensal deveria voltar para a praça Dr. Eugénio Dias, dado que a CDU não tem conseguido fomentar atividade económica e cultural que anime a praça ex-libris do nosso concelho.* _____
- *As transferências de responsabilidades e de parcerias com as Juntas de Freguesia devem-se materializar com uma efetiva transferência de recursos mais avultados;* _____
- *Criar em parceria com a comunidade educativa, estratégias municipais de combate ao abandono escolar, atualizar a Carta Educativa e reunir com mais regularidade o Conselho Municipal Educação e da Juventude e de forma pro-activa como uma verdadeira comunidade, deixando para o lado conflitos;* _____
- *Criar um Polo Técnico-profissional com cursos adequados à realidade do concelho que funcionará em colaboração com o Parque Empresarial para PME's e microempresas (marroquinaria, cutelaria, tauromaquia, ...);* _____
- *Fomentar e apoiar o Ensino da Música e do Teatro, dando vida às infra-estruturas existentes no concelho (CINE-TEATRO / AUDITÓRIO MUNICIPAL), assim como aos artistas do nosso Concelho, e apoiar mais as iniciativas já existentes nomeadamente na Sapataria;* _____
- *Abolir a aplicação da derrama para todas as novas empresas que se fixem no concelho por um período mínimo de 15 anos e criar no mínimo 5 postos de trabalho;* _____
- *Desenvolver programas de recuperação urbanística no nosso concelho (Património Urbanístico Municipal de interesse histórico, Recuperação de Habitações Abandonadas nas Aldeias e Lugares do nosso Concelho) - habitações destinadas a jovens casais em regime de arrendamento;* _____
- *Promover uma "Venda de Natal", para que os artesãos possam expor e comercializar os seus produtos;* _____
- *Conceber a marca e o logótipo SOBRAL para a promoção de produtos/serviços da terra (ex: Pão, Restaurantes, Carne e derivados...). Trabalhar mais a imagem de marca de "Sobral de Monte Agraço", criando mais oportunidades para todos;* _____
- *Criar um Conselho Municipal de Colectividades;* _____

- Ao nível do abastecimento de água, um serviço que consideramos fundamental, pedimos mais apoio às famílias de baixos recursos financeiros, bem como às famílias numerosas, com tarifários específicos para cada uma das situações, através da Tarifa Social e Tarifa Familiar mais abonatória, respectivamente; _____
- Melhores condições nas estradas municipais, assim como a pintura de sinalização das faixas de rodagem, com mais segurança para todos; _____
- Edificação de obras de saneamento básico para a zona da Serreira; _____
- Mais uma vez ficam adiadas as promessas eleitorais da CDU, em 2013, para uma Creche na Sapataria e um Centro de dia para Idosos na Moita; _____
- Campo de jogos da Sapataria com relva sintética; _____
- Muitas aldeias, lugares e aglomerados ainda não têm passeios condignos; _____
- Para quando o Espaço ou Loja do Cidadão na vila do Sobral? _____
- Entre outras iniciativas de interesse para os munícipes. _____

• **Conclusão** _____

Mas o que ajuda ou ajudou o Sobral de Monte Agraço, este último Governo que a CDU apoiou desde 2015? O que fizeram na chamada "geringonça" pelo nosso Concelho? O que é que a CDU conseguiu trazer? Apoiaram um governo e o que trouxeram para o Sobral? Depois de tantos anos a criticar os governos que nunca apoiaram... agora apoiaram um governo e **nada** trazem. _____

Falta criatividade e impulso nas alternativas inovadoras para desenvolvimento de políticas no Sobral. _____

Queremos um Sobral moderno! _____

Parafraseando um programa para crianças que até elogio, a CDU continua a levar o "Sobral a Brincar"... _____

Esta conclusão/constatação não pretende pôr em causa os aspectos positivos que se enumeram ao longo do Relatório de Gestão, muitos dos quais merecem total concordância, e têm vindo a ser discutidos em reuniões de Câmara. Pretende-se no entanto constatar que diferentes visões, dinâmicas e perspectivas se traduzem em Políticas e Gestão diferenciadas, assim como algumas sugestões apontadas para uma melhoria da gestão do Concelho de Sobral de Monte Agraço. _____

A coerência das opções se deve traduzir na prática nos actos as nossas posições e compromissos referenciam opções diferentes na estratégia e opções políticas a seguir para desenvolvimento do concelho de Sobral de Monte Agraço, o vereador da coligação declara o seu voto desfavorável à aprovação Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2020. _____

O Vereador eleito pela Coligação "Juntos Pela Nossa Terra", Joaquim Maria Biancard Cruz _____
Sobral de Monte Agraço, 31 de Outubro de 2019" _____

O Sr. Presidente disse que a Oposição tinha o seu papel e que falar, propor novos projetos é mais fácil, todavia, quando se elaboram os documentos as coisas não são assim tão simples, salientando que o que estava espelhado refletia aquilo que seria possível concretizar no ano de 2020. Disse que concordava com algumas propostas, designadamente com as que dizem respeito com a defesa dos trabalhadores -, estranho é ser o PSD a fazer esta referência. Reiterou que os documentos previsionais refletiam aquilo que se julgava ser passível de execução, enfatizando que se conseguirmos a concretização de todas as previsões inscritas, teremos feito um bom trabalho. _____

O Sr. Vice – Presidente referiu que o Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz falava como se não houvesse história, todavia, ainda hoje existiam marcas deixadas pela governação do partido que defende, exemplo disso mesmo são as remunerações dos trabalhadores que ainda continuam a ser repostas. O partido político a que o Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz pertence foi aquele que cortou tudo e mais alguma coisa e que aplicou sobretaxas aos trabalhadores, razão pela qual e no seu entender, não parecia de muito bom tom estar agora a dar força e a valorizar os trabalhadores. Continuando a sua intervenção e no que diz respeito aos documentos apresentados, mais propriamente aos Impostos Diretos, disse que, de facto, se podia verificar ter havido um ligeiro aumento. Referiu que relativamente ao IMI a situação já havia sido explicada, quanto ao IMT a questão poderia ficar a dever-se ao incremento de alguma atratividade. Referiu que as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020 refletem uma consolidação do trabalho efetuado ao longos dos anos com a introdução de uma ou outra novidade ao nível de projetos a concretizar. Pediu que ficasse registada uma palavra de apreço aos técnicos que elaboraram os documentos, bem como a todos quantos irão dar corpo à execução do que aqui previmos. Dos documentos em apreciação destacou o programa cultural, assim como o investimento previsto para o complexo da Piscina Municipal. Por último, disse que não podia deixar de salientar os atrasos verificados, por parte do Quadro Comunitário, no que diz respeito ao pagamento dos respetivos financiamentos, situação que, muitas vezes, compromete a execução dos trabalhos da Autarquia. Lamentou, também, o facto de vários serviços essenciais prestados à população serem taxados com percentagens máximas no que diz respeito ao IVA. _____

O Sr. Vereador Joaquim Biancard Cruz disse que não podia deixar de comentar a intervenção do Sr. Vice – Presidente no que diz respeito a “lembranças e esquecimentos”, tendo lembrado que também em momentos da história, mais propriamente em 2011, em que não havia dinheiro na função pública, houve necessidade de recorrer a um programa de resgate com o objetivo de regularizar as dívidas dos Municípios. _____

O Sr. Presidente agradeceu aos trabalhadores que elaboraram de forma rigorosa e empenhada os documentos técnicos apresentados, documentos que sendo técnicos expressam a vontade

política do executivo em maioria. Finalmente informou que a sessão da Assembleia Municipal se realizará no próximo dia 22 de novembro 2019. _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, aprovou, por maioria, com 3 votos a favor dos eleitos pela CDU e 2 votos contra dos Vereadores eleitos pelo PS e pela Coligação “Juntos pela Nossa Terra”, as Grandes Opções do Plano, para o ano de 2020, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c), do número 1, do artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. _____

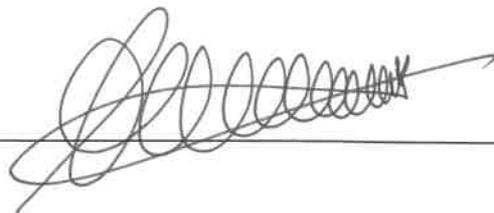
A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, aprovou, ainda, por maioria, com 3 votos a favor dos eleitos pela CDU e 2 votos contra dos Vereadores eleitos pelo PS e pela Coligação “Juntos pela Nossa Terra”, o Orçamento, para o ano de 2020, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c), do número 1, do artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. _____

A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, deliberou, por unanimidade, submeter a aprovação da Assembleia Municipal, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea c), do número 1, do artigo 33.º e alínea a), do número 1, do artigo 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, as Grandes Opções do Plano e Orçamento, para o ano de 2020, do Município de Sobral de Monte Agraço. _____

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata sob a forma de minuta nos precisos termos do disposto no número 1, do artigo 57.º, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro, com vista à sua exequoriedade imediata. _____

E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu como encerrada a reunião quando eram 19 horas e 05 minutos, para constar se lavrou a presente ata e eu Maria Manuela Paula de Castro redigi e vou assinar junto do Sr. Presidente. _____

O Presidente da Câmara: _____



O Secretário: _____

